

Instituto do Emprego e Formação Profissional- IEFP

Conselho Diretivo

Deliberação Nº 12/CD/2021

(Reunião Ordinária de 02 de Agosto de 2021)

O Conselho Diretivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP, reunido ordinariamente, no dia 02 de Agosto do corrente ano, ao abrigo do disposto nº 1 do artigo 13º, do Decreto-Regulamentar nº03/2019, de 18 de fevereiro, decidiu, por unanimidade de votos dos seus membros presentes, Aprovar e Deliberar, ao abrigo da alínea h) do nº1 do artigo 12º, o **Plano de Atividade (PA) do IEFP para o ano 2021**, documento cujo conteúdo anexo à presente deliberação e faz parte integrante.

O Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Praia aos 13 de Agosto de 2021.

Dr. Paulo Alexandre Silva dos Santos

/Presidente do Conselho Diretivo/

Dra. Maria Aldina Delgado

/Administradora Executiva/

Dra. Indira Tatiana Rosa dos Santos

/Administradora Não Executiva/

PLANO DE ATIVIDADES DO IEF

2021



Índice

1.	Sumário Executivo.....	5
1.1.	Orientações Gerais sobre o contexto do Emprego e formação profissional.....	6
1.2.	Missão, Visão e Valores.....	8
1.3.	Estrutura Orgânica e Funcionamento	9
2.	Introdução.....	11
3.	Objetivos Estratégicos e Metas.....	12
3.1.	Membros de Governanças do Plano de Atividade do IEPF 2020	12
3.2.	Objetivos Estratégicos.....	12
3.3.	Metas.....	13
4.	Atividades Previstas	21
5.	Recursos	40
5.1.	Humanos	40
6.	Gestão	43
6.1	Mecanismos de supervisão, acompanhamento e Avaliação.....	43
6.2.	Constrangimentos.....	44
6.3.	Estratégias de Resolução e Sugestões	45

Lista de Abreviaturas

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BNF	Bolsa Nacional de Formadores
CEFP	Centro de Emprego e Formação Profissional
CPIEFE	Carta de Política Integrada Educação Formação e Emprego
CVE	Escudo de Cabo Verde (código ISO 4217)
DLD	Desempregados de Longa Duração
DE	Departamento de Emprego
DFP	Departamento de Formação Profissional
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
GERME	Gerir Melhor o Seu Negócio
GIN	Gerar Ideia de Negócio
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IRLE	Iniciativa Locais e Regionais de Emprego
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONG	Organizações Não Governamentais
OP	Orientação Profissional
OIS	Objetivos IEFP Sede
PAE	Políticas Ativas de Emprego
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
PME	Pequenas e Médias Empresas
PEPE	Programa de Estágio Profissional Empresarial
PIN	Planear e Iniciar o Seu Negócio
PPE	Plano Pessoal de Emprego
SD	Subsídio Desemprego
TSU	Trabalho Socialmente Útil

1. Sumário Executivo

O Governo, no seu orçamento de Estado para a 2020 assumiu o compromisso de elevar a 8% até 2021 a taxa de participação dos jovens em medidas de apoio à formação, qualificação e empregabilidade.

Desta feita, as políticas de emprego e formação devem estar intrinsecamente relacionadas, devendo os programas de formação articularem-se com programas de promoção de emprego, através de uma política coerente de emprego e formação profissional.

Contudo, o Mundo em geral e Cabo Verde não é exceção, sofreu a maior recessão económica desde a grande depressão devido à Pandemia do Covid-19.

Face a este surto, o Governo de Cabo Verde tomou um conjunto de medidas preventivas de acordo com as orientações da OMS, para a prevenção e controlo do vírus-

Assim, através da resolução nº 35/2020 de 27 de fevereiro foi aprovado o Plano Nacional de Contingência com medidas preventivas para garantir a segurança do país em matéria de Saúde Pública, nomeadamente, encerramento das instalações, estabelecimentos, serviços, e atividades, que apresentavam riscos demasiado elevados de propagação, ainda que tomadas as medidas de prevenção, bem como a aplicação de um conjunto de regras de funcionamento, relativamente aos horários, limites de lotação, uso de máscaras faciais e demais regras de segurança sanitária e higiene, cujo cumprimento se impunha impor e acompanhar.

No que tange ao Emprego e Empregabilidade, para se ajustar aos novos tempos e às novas realidades, o Governo no seu último ano de mandato teve de redefinir algumas linhas orientadoras, pelo que, as prioridades contempladas no Orçamento de Estado para o ano de 2021, são o de: recuperar lentamente a economia; controlar a pandemia e proteger os rendimentos, empregos e Empresas.

No que concerne a este ponto, propõe-se beneficiar 3000 jovens com estágios profissionais, efetuando uma prorrogação do período de cofinanciamento dos mesmo de 6 para 8 meses, num valor total de 287 m de ECV; fomentar a contratação através de benefícios fiscais e comparticipação do Estado em 50% do salário de 500 jovens no valor de 70 milhões de escudos CVE; e promover Incentivos diversos ao Empreendedorismo no valor de 52 Milhões de escudos CVE.

Devido à nova situação e às medidas sanitárias em vigor, os centros irão reduzir as suas capacidades no que tange ao número de formandos por sala, o que se traduzirá diretamente na redução das receitas e no aumento dos custos das ações de formação.

Ao nível da estratégia de atuação, o Conselho Diretivo do IEFP considera de suma importante dotar a Instituição de estratégias e políticas de aproximação com estabelecimento de um pacto setorial com o setor privado para a operacionalização da política de formação profissional, visando: 1) Execução de programas de formação profissional em alternância (contexto Escola/Centro de Formação e Empresa); 2) Execução de programas de atualização técnica de formadores (junto de empresas) diante das evoluções tecnológicas e mudanças na organização do trabalho, em parceria com as empresas. Na mesma linha de atuação pretende-se ainda definir um conceito de internacionalização das estruturas de formação, os Centros de Emprego e Formação Profissional para a sub-região, tendo por base a mobilização de parcerias estratégicas, junto de entidades de referência internacional em setores específicos.

Para atenuar os efeitos causados pela pandemia da COVID19, o Conselho Diretivo pretende consolidar introdução da Ensino a Distância com a digitalização dos principais conteúdos da Formação Profissional, perspetivando dinamizar a formação a distância numa lógica 360°, criando por exemplo repositório digitais de informação, fóruns, comunidades *online* de estudantes, *webinars*, *blogs* e *vlog*, redes sociais de ensino e aprendizagem, bem como criar e produzir vídeo aulas temáticas e cursos em e-learning e b-learning.

Não menos importante, pretende-se operacionalizar nos CEF, particularmente os que atuam em áreas técnicas especializadas, de um modelo de gestão da formação robusto que acautele os princípios básicos de qualidade da formação profissional, como: 1) um quadro mínimo de formadores internos tecnicamente e pedagogicamente preparados para assumir a execução e coordenação de cursos, 2) sistematização e digitalização de recursos técnicos e pedagógicos.

1.1. Orientações Gerais sobre o contexto do Emprego e formação profissional

O Plano de Atividade constitui um instrumento crucial de gestão para a consecução da missão e dos objetivos da instituição, é um documento orientador, que visa contribuir para o alargamento do leque de soluções nas áreas do emprego, empreendedorismo e formação profissional. O programa de Governo propõe reformas transversais estruturantes para estimular o crescimento económico e o emprego, que se destaca pelo impacto direto que tem

na atividade do IEF, enquanto serviço público de emprego. Assim sendo, o Plano de Atividade do Instituto do Emprego e Formação Profissional, segue as seguintes orientações estratégicas para o ano 2021 nas áreas do Emprego, Empreendedorismo e Formação:

1.1.1 Emprego e Empreendedorismo

- Foco na sinalização dos NEETs/Jovens que estão fora do sistema (educação, formação e emprego);
- Reforço na dinamização de encontro com jovens, associações comunitárias e visitas de terreno ao setor produtivo;
- Oferta de programas de relançamento do emprego e apoio à contratação;
- Reforço das unidades de negócio existentes por meio da Formação GERME – DSN;
- Reforçar parcerias ao nível de promoção do empreendedorismo jovem e de startups;
- Programas de resgate empresarial/coaching e assistência técnica em parceria com a Pró-Empresa, bem como o novo programa de empreendedorismo;
- Fomento à inovação;
- Programas de apoio à iniciação de pequenos negócios por meio da oferta de formação GERME, módulos GIN, PIN e DSN, disponibilização de assistências técnica para as unidades de negócio já criadas e disponibilização de prémios para os melhores planos de negócio para o autoemprego;
- Plena operacionalização das medidas passivas de emprego, nomeadamente a utilização da Plataforma SASD;
- Consolidar o Programa de Estágio Profissional;
- Reforçar o programa de Desempregado de Longa Duração por meio do encaminhamento dos Desempregados inscritos nos CEF, às diferentes modalidades de apoio do programa.

1.1.2 Formação Profissional

- Ofertas formativa dos CEFP deve estar alinhada às especificidades e necessidades do mercado local e regional. Igualmente às áreas definidas no Alvará de Acreditação emitido pela DGEFPEP;
- Reforçar ações de reconversão profissional;
- Programas de reconversão nos setores afetados pela crise da COVI-19;

1.2.Missão, Visão e Valores

Missão do IEFP:

O IEFP tem por missão, promover o emprego e a empregabilidade dos cidadãos através da execução de políticas e medidas ativas e passivas de emprego, empreendedorismo, autoemprego, formação profissional, e estágios profissionais, preferencialmente, através do setor privado, dos municípios e das ONG, em harmonia com as diretrizes e opções estratégicas definidas pelo governo.

Visão do IEFP:

Ser uma referência na promoção do emprego, empregabilidade e formação profissional, com elevado padrão profissional, ético e de qualidade, com absoluto comprometimento em alinhamento com as estratégias.

São valores essenciais do IEFP:

- a) Qualidade – o IEFP promove a melhoria contínua dos serviços prestados aos seus utentes, mediante o aprimoramento científico e tecnológico dos processos e resultados de seu desempenho a todos os níveis;
- b) Transparência – o IEFP defende o rigor na gestão dos recursos públicos, mediante a observância da legalidade dos atos e procedimentos, a articulação da informação e a publicação das informações de interesse geral;
- c) Empreendedorismo – o IEFP promove atividade de formação e qualificação que propiciem o desenvolvimento de competências, a mobilização de conhecimentos e a empregabilidade, tendo em vista a inovação tecnológica e o desenvolvimento de capacidade empreendedora dos cabo-verdianos;

- ### 1.3. Estrutura Orgânica e Funcionamento

ORGÂNICA DO IEF

Legendas

Órgãos e Departamentos do IEF

CEFP

a) Conselho Diretivo;
b) Fiscal Único;
c) Conselho Consultivo;
d) Conselho Técnico.

São unidades orgânicas operacionais:

- a) Departamento de Emprego;
- b) Departamento de Formação Profissional;
- c) Departamento Administrativo e Financeiro.

São unidades orgânicas de conceção e apoio técnico especializado:

- a) Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatística, e Controlo de Gestão;
- b) Gabinete de Qualidade e Auditoria;
- c) Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação.

Os serviços desconcentrados do IEFP são os Centros de Emprego e Formação Profissional, cuja organização, atribuições e regime de funcionamento obedecem a estatutos próprios.

2. Introdução

O plano de atividade constitui um instrumento crucial para a consecução da missão, visão e dos objetivos da instituição, além de ser um documento orientador, visando contribuir para consolidar o leque de soluções para a empregabilidade, pois prevê-se de que forma será organizado o trabalho que visa responder aos desafios em matéria do emprego e formação profissional.

Considerando que, ao IEF, compete operacionalizar as políticas definidas pelo Governo para o setor de emprego e formação profissional, tendo por referência as prioridades definidas no PEDS (2017-2021).

Considerando ainda que, o IEF, dispõe de um plano estratégico (2018-2022) que está alinhado com a visão deste governo, manifestada no PEDS, pretendemos com este plano de atividades, continuar a contribuir para o alcance dos principais objetivos do desenvolvimento sustentável e do emprego digno no país.

Em resposta ao desafio do Emprego Jovem, a Organização Internacional do Trabalho fez um apelo através da resolução CIT 2012 com respostas específicas para o contexto de cada país assente em três pilares essenciais:

1. Políticas multidimensionais, coerentes e adequadas ao contexto nacional específico;
2. Formulação de políticas baseadas no diálogo social, respeito dos direitos dos jovens trabalhadores e sensível às questões de género;
3. Os jovens como parte da solução.

As áreas de políticas de intervenção que constam no apelo à ação de 2012 da OIT no combate ao desemprego jovem são:

1. Políticas económicas;
2. Educação e Formação;
3. Empreendedorismo;
4. Políticas do Mercado de Trabalho; e
5. Direito dos jovens

3. Objetivos Estratégicos e Metas

3.1. Membros de Governanças do Plano de Atividade do IEFP 2020

Fica sob responsabilidade dos seguintes gestores a constante monitorização, acompanhamento e avaliação dos objetivos estratégicos, bem como a devida implementação institucional junto à Sede do IEFP e Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP):

Instituição	Nome	Função
IEFP	Paulo Santos	Presidente do Conselho Diretivo IEFP
	Aldina Delgado	Administradora Executiva IEFP
	Indira Santos	Administradora Não Executiva IEFP
	Pedro Lopes	Diretor Interino DAF
	Evna Fonseca	Diretora Interina do DE
	Liliane Pimenta	Diretora do DF
	Danilson Barbosa e Denise Pinto	Técnicos do Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão
	Jussara Matos	Técnica do Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação

3.2. Objetivos Estratégicos

Foram estabelecidos 13 objetivos estratégicos seguindo de forma coerente as diretrizes para uma efetiva implantação do Plano Estratégico do IEFP 2018-2022.

São os objetivos estratégicos do IEFP referente ao ano 2020:

- ✚ **OIS1.** Fortalecer a imagem do IEFP;
- ✚ **OIS2.** Uniformizar princípios filosóficos, técnicos e metodológicos;
- ✚ **OIS3.** Garantir motivação, desempenho e permanência dos colaboradores;
- ✚ **OIS4.** Promover sinergias com as principais instituições do setor e cooperações internacionais;

- **OIS5.** Instituir a cultura de gestão por resultados;
- **OIS6.** Aperfeiçoar processos de mobilização e utilização de recursos financeiros;
- **OIS7.** Aprimorar procedimentos de aquisições de consumíveis;
- **OIS8.** Aprimorar controlos internos;
- **OIS9.** Melhorar infraestrutura física e tecnológica;
- **OIS10.** Melhorar o resultado operacional;
- **OIS11.** Diversificar a oferta e aprimorar a qualidade dos serviços de emprego e formação profissional;
- **OIS12.** Promover o emprego e o empreendedorismo;
- **OIS13.** Promover a formação profissional.

3.3. Metas

São metas do IEFP referente ao ano 2021:

Referente ao OIS1

- Pelo menos 1.200 ações de divulgação (feiras, visitas, intercâmbios, workshops, portas abertas);
- Aumentar em 20% o número de registo na plataforma e o número de seguidores nos sites e rede social.
- Aumentar em 10% o montante disponibilizado para marketing e publicidade em relação ao 2020;
- Responder aos utentes no prazo máximo de 30 dias;
- Realizar pelo menos 4 encontros de trabalho com o Conselho Técnico e colaboradores.
- Instalar Painéis com a Missão, Visão, Valores e Objetivos estratégicos do IEFP em todas as Unidades Orgânicas do IEFP;
- Aprimorar e disponibilizar as informações institucionais no site institucional;

- Aprovar e implementar o Plano de Comunicação Interna e Externa do IEFP no 1º trimestre 2021;
- Aprovar e implementar o Plano de Comunicação do CEFEP Boa Vista;
- Produzir e divulgar vídeos das Ofertas Formativas 2021 de todos os CEFEP durante o ano 2021;
- Produzir e divulgar *flyers* de todos os programas de emprego implementados nos CEFEP

Referente ao OIS2

- Aprovar no primeiro trimestre os processos de procedimentos internos mapeados;
- Mapear novos processos até o segundo semestre;
- Elaborar e editar pelo menos 8 manuais de procedimentos ao longo do ano de 2021.

Referente ao OIS3

- Aprovar o descritivo de Funções dos colaboradores no 1º trimestre.
- Implementar o Sistema de controlo interno no 2º semestre de 2021;
- 8 fluxogramas fixados no 1º trimestre;
- Aumentar pelo menos em 5% os colaboradores capacitados em relação a 2020;
- Recrutar técnicos para as novas estruturas do IEFEP.

Referente ao OIS4

- Mobilizar mais 5% do financiamento das parcerias do que em 2020;
- Aumentar em 5% o número de assistência técnica, via parceria, em relação ao ano de 2020;

- Implementar e aprovar o Plano de Seguimento e Monitorização dos protocolos assinados a nível nacional / sede e dos CEEP, e, mobilização de novas parcerias no 1º Trimestre 2021;

Referente ao OIS5

- Envolver pelo menos 1/3 dos colaboradores na elaboração de documentos de planeamento;
- Elaborar e socializar os relatórios trimestrais;
- Partilhar com todos os colaboradores a taxa de execução de plano em cada trimestre;
- Elaborar o Relatório estatístico de 2020 no âmbito da ENDE até Fevereiro de 2021;
- Elaborar 3 (três) Relatórios de atividades, dois trimestrais e um semestral, em abril, agosto, outubro;
- Elaborar o Relatório Anual de atividades até abril de 2021;
- Elaborar o Plano de Ação Estatístico do IEPF de 2021 até outubro;
- Elaborar o Plano de Atividades de 2022 do IEPF até setembro;
- Realizar 2 (dois) encontros anuais para monitorização das atividades previstas no PA 2021;
- Organizar 4 (quatro) reuniões do Conselho Técnico até dezembro;
- Realizar 1 (um) encontro de negociação com todos os Diretores dos departamentos e Coordenadores dos Centros para concertação das metas e orçamento de 2021 até julho;
- Implementar o Plano de Atividades estatísticas da ENDE até outubro de 2021;
- Organizar/participar 1 (uma) reunião de Governança do Plano Estratégico do IEPF até julho.

Referente ao OIS6

- Criar procedimento para minimizar a acumulação de dívidas dos formandos;

Referente ao OIS7

- Implementar o Plano Anual de Aquisições;
- Aplicar em todas as aquisições o Código de Contratação Pública;
- Realizar compras planificadas e agrupadas que garantam o stock de consumíveis para o funcionamento e para as ações de formação durante pelo menos dois meses;

Referente ao OIS8

- Acompanhar a execução do orçamento de todas as estruturas do IEF;
- Verificar, através de uma amostragem, a conformidade da aplicação de pelo menos 3 procedimentos em vigor;
- Disponibilizar trimestralmente informação sobre a evolução dos principais custos fixos e variáveis;
- Implementar um sistema de contabilidade de gestão;
- Elaborar relatórios mensais e trimestrais da execução orçamental;
- Realizar até o 1º trimestre de 2021 a inventariação geral do Património do IEF.

Referente ao OIS9

- Reabilitar os edifícios da Residência dos formandos e formadores de Pedra Badejo e do CEF da Variante;
- Equipar a sala de formação do CEF Tarrafal Santiago com 20 computadores;
- Equipar o CEF Ribeira Grande ST com 3 computadores, 1 impressora multifunções e 1 scanner;
- Adquirir 2 computadores para o Gabinete de Comunicação;
- Adquirir 4 computadores e 4 scanners para diversos CEF;
- Adquirir pelo menos 7 aparelhos de ar condicionado para as estruturas do IEF;
- Adquirir duas novas viaturas para o IEF;
- Instalar sistemas de videovigilância e alarme nos CEF Tarrafal Santiago, Santo Antão e São Vicente;

Referente ao OIS10.

- Apoiar o Departamento de Formação e Centros de Emprego na implementação do sistema de custeio Custo-Alvo para as ações de formação profissional;
- Destacar nas reuniões do Conselho Técnico as estruturas que conseguiram reduzir em mais de 10% os seus gastos com uma ação de formação comparativamente com a edição anterior;

Referente ao OIS11

- Índice de satisfação de cliente em pelo menos 80% em 2021;
- Manter a taxa de desistência dos beneficiários em no máximo 10% em 2021;
- Ofertar pelos menos 4 novos produtos e serviços em 2021, até dezembro.

Referente ao OIS12:

- Beneficiar **3.000 jovens em Estágios Profissionais através do CEFP** e parceiros:
 - ✓ **935** Estagiários do CEFP da Praia, sendo **30** para a ilha do Maio;
 - ✓ **65** Estagiários do CEFP de Ribeira Grande Santiago;
 - ✓ **120** Estagiários do CEFP da Variante;
 - ✓ **490** Estagiários do CEFP de Santa Catarina, **55** para São Salvador do Mundo e **50** para São Lourenço dos Órgãos;
 - ✓ **100** Estagiários do CEFP do Tarrafal Santiago
 - ✓ **255** Estagiários do CEFP de Santa Cruz, sendo que **50** para São Miguel.
 - ✓ **355** Estagiários do CEFP de São Vicente, sendo que **50** para São Nicolau.
 - ✓ **140** Estagiários do CEFP do Sal.
 - ✓ **110** Estagiários do CEFP da Boavista
 - ✓ **200** Estagiários do CEFP do Fogo, sendo que **30** para a ilha da Brava.
 - ✓ **180** Estagiários do CEFP de Santo Antão, sendo **80** para Ribeira Grande, **60** Porto Novo e **40** no Paúl.

- Beneficiar **195** novos Desempregados de Longa Duração;
- Inserir cerca de **410** jovens e adultos no mercado de trabalho, via Intermediação Laboral;
- Implementar **226** unidades de negócio a nível nacional;
- Implementar o Novo Programa TALENT em parceria com a PROEMPRESA em todos os concelhos do País
- Atingir **3000** registos de emprego e estágios na plataforma PEPE;
- Atingir pelo menos **200** vagas de emprego mobilizadas a nível nacional.
- Realizar visitas de seguimento e acompanhamento dos beneficiários dos kits de empreendedorismo;
- Realizar visitas de seguimento e apoio à implementação do Manual de Intermediação em pelo menos 5 CEFP;
- Definir e uniformizar os honorários dos consultores no âmbito do Programa IRLE em todos os CEFP;
- Coordenar a implementação das ações programadas no PA e extra PA ao longo do ano.

Referente ao OIS13

- Concluir **20** ações de formação transitadas, beneficiando **419** jovens formandos ao longo do ano;
- Elaborar o Plano de divulgação no 1º trimestre e realizar **11** atos de abertura de cursos até outubro de 2021;
- Beneficiar **3322** jovens em **194** ações de iniciação e qualificação profissional até o final do ano;
- Capacitar **3.335** ativos, em **191** ações Formação Continua até o final do ano;
- Realizar **10** ações de formação à medida, beneficiando **200** indivíduos até dezembro;
- Realizar **10** ações de formação de reconversão profissional, beneficiando **200** jovens desempregados em 2021;
- Consolidar a-Implementação do Manual de procedimento de Orientação Profissional no ano 2021;
- Realizar **2** ações de capacitações, beneficiando **32** técnicos do IEFPP sobre Orientação Profissional;
- Realizar **60** ações de formação com 1200 beneficiários no âmbito do Plano de Ação Municipal (PAM) durante o ano de 2021;

- ✂ Fazer Acompanhamento/ seguimento e avaliação de todas as ações de formação Profissional;
- ✂ Financiar **100** ações de formação no âmbito do PIEFP durante o ano;
- ✂ Implementar as ações propostas no PA do PIEFP –PT (Portugal)
- ✂ Editar o Referencial de e-formadores no 1º semestre;
- ✂ Editar o Referencial de formação pedagógica inicial de formadores no 1º semestre;
- ✂ Realizar a formação de **380** formadores, 19 em ações de formação pedagógica inicial de formadores, sendo **80 beneficiários** em ações de formação contínua de formadores durante o ano;
- ✂ Realizar **5** ações de formação técnica de formadores, com **100** beneficiários;
- ✂ Formar **20** Multiplicadores com foco no Referencial de Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- ✂ Realizar **3** ações de Formação piloto do Módulo de Género (Praia, Fogo e São Vicente);
- ✂ Formar **100** e-formadores através da plataforma e-formadores até dezembro de 2021;
- ✂ Realizar **6** ações de formação e-learning, para beneficiar **120** jovens até dezembro;
- ✂ Emitir **20** Certificados de Aptidão do Formador (CAF) durante o ano;
- ✂ Homologar **10** ações de Formação Pedagógica Inicial de Formadores- FIFP durante o ano;
- ✂ Implementar a Plataforma de Gestão de Formação profissional no 1º trimestre;
- ✂ Implementar a Plataforma Orientação Profissional no 1º semestre;
- ✂ Reforçar a Mediateca do CRFP;
- ✂ Internacionalização da Formação (S. Tomé e Guiné Bissau)

CEFP	Concelhos	Nº Ação	Nº Benef.
Praia	Praia	36	712
	Maio	4	72
Rª Grande St	Rª Grande St	20	336
Sta. Cruz	Sta. Cruz	40	590
	S. Miguel	5	90
Variante	S. Domingos	29	498
S. Vicente	S.Vicente	29	498

São Nicolau	Rib. Brava	8	140
	Tarrafal	9	160
Sta. Catarina	Sta. Catarina	36	650
	S.S.do Mundo	5	90
	S.L.Orgãos	5	90
Tarrafal de St	Tarrafal de St	25	384
Sal	Sal	27	442
Boavista	Boavista	26	395
Fogo	São Filipe	42	856
	Santa Catarina	5	90
	Mosteiros	5	90
	Brava	5	90
Sto. Antão	Rib. Grande	30	504
	Paul	5	90
	Porto Novo	5	90
TOTAL		401	6957

- ✚ Formação de jovens em Portugal na área da Metalomecânica -CNC (nas cidades de Marinha Grande, Fundão, Penela e Vagos)
- ✚ Elaborar 3 projetos Pedagógicos de cursos enquadrados na Família Profissional de Instalação e Manutenção;
- ✚ Elaborar 3 programas de especialização profissional à distancia no domínio das TIC (Marketing digital; Gestão de plataforma e-commerce e Analista de Dados)
- ✚ Elaborar/adaptar e implementar módulo CODE na formação profissional

4. Atividades Previstas

Unidade Orgânica – Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo é o órgão de administração, responsável pela definição de atuação do IEFP, bem como pela direção dos respetivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais, e encarregue de assegurar a planificação, orientação, coordenação, o seguimento e avaliação das atividades do IEFP, assim como os mais amplos poderes para, em quaisquer circunstâncias, agir em nome dela e representá-la perante terceiros, em conformidade com as orientações de gestão previstas na lei e nos seus estatutos.

Unidade Orgânica	Responsável
Conselho de Administração (CD)	Conselho Diretivo do IEFP
Objetivo	
OIS1. Fortalecer a imagem do IEFP	
Atividades	Indicadores
A1. Realizar ações de divulgação institucional;	Nº de ação de divulgação realizada; Nº de acesso às plataformas, sites e rede social;
A2. Produzir Spot publicitário;	Montante disponibilizado para marketing e publicidade;
A3. Dar resposta a utentes dentro do prazo;	Tempo médio de resposta a utentes
A4. Socializar publicações,	Nº de publicações oficiais
A5. Realizar encontros com os colaboradores e os conselhos técnicos.	Nº de encontros realizados;

Objetivo	
OIS2. Uniformizar princípios filosóficos, técnicos e metodológicos	
Atividades	Indicadores
A1. aprovar os processos mapeados;	Nº de processos aprovados
A2. Mapear novos processos;	Nº de novos processos mapeados
A3. Propor elaboração e edição de manuais aos departamentos e gabinetes.	Nº de manuais elaborados Nº de manuais editados
Objetivos	
OIS3. Garantir motivação, desempenho e permanência dos colaboradores	
Atividades	Indicadores
A1. Dar continuidade ao sistema de controlo interno, com mapeamento de todos os processos	Sistema de controlo funcional; Nº de processos mapeados através de fluxogramas.
A6. Capacitar Colaboradores	Nº de colaboradores capacitado; Índice de Turnover
Objetivo	
OIS4. Promover sinergias com as principais instituições do setor e cooperações internacionais	
Atividades	Indicadores
A1. Desenvolver um plano de mobilização de parcerias nacionais e internacionais	Nº de acordos e parcerias assinados; Montante de financiamento resultante da parceria; Nº de assistência técnica.

Objetivo	
OIS5. Instituir a cultura de gestão por resultados	
Atividades	Indicadores
A1. Envolver os colaboradores na elaboração de documentos de planeamento	Nº de colaboradores envolvidos no planeamento; Taxa de execução dos planos
A2. Coordenar elaboração e socialização os relatórios	Nº de relatórios elaborados; Nº de relatórios socializados

Unidade Orgânica – Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro é o serviço de apoio técnico, administrativo e logístico em assuntos comuns a todos os serviços do IEFP, designadamente os relacionados com a administração geral, a gestão dos recursos materiais, humanos, financeiros e patrimoniais.

Unidade Orgânica	Responsável
Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)	Pedro Lopes
Objetivo	
OIS6. Aperfeiçoar processos de mobilização e utilização de recursos financeiros	
Atividades	Indicadores
A1. fazer seguimento de pagamentos periódicos.	Taxa de Inadimplência
A2. Monitorar o volume de receitas e despesas do IEFP.	Montante de receitas e despesas de produtos e serviços
A3. Operacionalizar o ERP Primavera.	ERP Primavera Operacionalizado
A4. Promover a redução da despesa efetuada em papel e consumíveis de impressão.	Plano Anual de Aquisições
A5. Limitar e justificar as alterações do orçamento inicial de despesas.	Número de alterações orçamentais
Objetivo	
OIS7. Aprimorar procedimentos de aquisições de consumíveis	
Atividades	Indicadores
A1. Elaborar um plano de aquisição de consumíveis.	Plano elaborado e socializado; Tempo médio para aquisição.

Objetivo	
OIS8. Aprimorar controlos internos	
Atividades	Indicadores
A1. Realizar o inventário geral do Património do IEFP e etiquetagem dos ativos fixos tangíveis	Listagem dos ativos inventariados; listagem dos passivos inventariados; Valor total dos ativos; Valor total dos passivos
A2. Realizar ações de verificação física dos bens de ativo fixo na Sede e nos CEFP.	Listagem de arrolamento dos ativos
A3. Efetuar o registo sistemático das operações contabilísticas;	Programa Primavera operacional
Objetivo	
OIS9. Melhorar infraestrutura física e tecnológica	
Atividades	Indicadores
A1. Construir, reabilitar estruturas físicas;	Montante de investimento
A2. Adquirir equipamentos e mobiliários	Nº de equipamentos adquiridos
Objetivo	
OIS10. Melhorar o resultado operacional.	
Atividades	Indicadores
A1. Acompanhar a execução orçamental de receitas e de despesas	- Nº de estruturas que reduziram os seus gastos de financiamento em mais de 10% comparado ao período homólogo do ano anterior; - % de realização do orçamento de funcionamento;

Unidade Orgânica – Departamento de Emprego

O Departamento do Emprego é o serviço central do IEFPP encarregado de efetuar a coordenação técnica do serviço de emprego dos Centros de Emprego e Formação Profissional e atividades de promoção do emprego desenvolvidas pelo IEFPP.

Unidade Orgânica	Responsável
Departamento de Emprego (DE)	Evna Fonseca
Ojectivos	
OIS12. Promover o emprego e o empreendedorismo	
Atividades	Indicadores
A1. Implementar o serviço de intermediação laboral de excelência nos CEFP promovendo a inserção dos jovens e facilitando o acesso das empresas às pessoas qualificadas	Nº Pedidos de emprego registados na plataforma PEPE e base de dados dos CEFP; Nº Vagas de emprego captadas a nível nacional através da plataforma; Nº Jovens e adultos inseridos no mercado de trabalho, via ajustamento entre oferta e demanda de trabalho.
A2. Executar o novo formato do programa de estágios profissionais	Nº Beneficiários dos Programas de estágios profissionais; Nº Empresas, ONG's e instituições públicas que participam nos Programas de Estágios Profissionais; Nº de inseridos no mercado de trabalho até um ano após a realização dos estágios; Nº produtos de comunicação concebidos e divulgados juntos das entidades e candidatos

A3. Executar ações de capacitação e inserção dos desempregados de longa duração no mercado de trabalho.	Nº de ações de capacitação realizadas; Nº de DLD capacitados; Nº Contratos e protocolos assinados e operacionalizados junto das Empresas para contratação dos DLD e que promovem TSU; Nº de PPE elaborados; Nº de inseridos no mercado de trabalho até um ano após capacitação
A4. Implementar o novo Programa TALENT em Parceria com a PROEMPRESA	Nº Ações de capacitação em metodologia Germe realizadas; Nº beneficiários com a capacitação; Nº de Plano de negócio elaborados; Nº de Prémios Atribuídos; Nº de unidades criados; Nº de inseridos no mercado de trabalho Nº de posto de trabalho criados
A5. Implementar o manual de colocação revisto	Nº de visitas de seguimento realizado.
A6. Dar continuidade à operacionalização do subsidio desemprego	Nº de utentes que fizeram o pedido de subsídio de desemprego; Nº de requerimentos analisados; Nº de solicitações feitas ao INPS; Nº de beneficiários com atribuição do SD; Nº de desempregados que conseguiram um emprego durante o período de benefício;
A7. Realizar feiras e workshops sobre o emprego e empreendedorismo	Nº de feiras e workshop realizadas.
A8. Operacionalizar o serviço de mobilidade profissional nos CEFEP de Santiago	Nº Candidatos ao serviço de mobilidade internacional registados nos CEFEP; Nº vagas de emprego internacional comunicadas e/ou mobilizadas. Nº projetos de mobilidade elaborados;

	Nº Ferramentas de mobilidade profissional concebidas.
A9. Elaborar e actualizar processos dos programas e serviços de promoção do emprego e empreendedorismo	Nº processos revistos: ✓ Acesso aos incentivos DLD ✓ Atribuição de kits ✓ Honorários dos consultores no âmbito do Programa IRLE uniformizados e aplicados;
 A10. Realizar visitas de seguimento e acompanhamento beneficiários dos kits de empreendedorismo;	Nº de visitas realizadas; Nº de relatórios elaborados;

Unidade Orgânica – Departamento de Formação Profissional

O Departamento de Formação é o serviço central do IEFP encarregado de efetuar a coordenação técnica do serviço de formação nos Centros de Emprego e Formação Profissional e atividades de promoção e divulgação de modelos, metodologias e programas de formação profissional desenvolvidos pelo IEFP.

Departamentos	Responsável
Departamento de Formação (DF)	
Objetivo	
OIS13. Promover a formação profissional	
Atividades	Indicadores
A.1 – Concluir as ações de FP transitadas de 2020	Nº de Ações de FC transitadas concluídas; Nº de ações QI e IP transitadas concluídas; Nº de formados por modalidade; Nº de certificados emitidos; Nº de inseridos no mercado de trabalho
A.2 - Elaborar o Plano de divulgação das ações de FP do PA 2021	Plano de divulgação elaborado; Nº de atos de aberturas de cursos realizadas;

A.3 - Realizar novos cursos de formação Profissional	Nº de F. Qualificações (F.Q) e Iniciação Profissional iniciados (IP); Nº de F. Continua realizadas Nº de FQ e IP concluídas; Nº de beneficiários por modalidade de FQ e IP; Nº de aprovados da FQ e IP; Nº de certificados emitido; Nº de inseridos no mercado de trabalho
A4. Realizar formação à medida das necessidades das empresas e instituições.	Nº de ações realizadas; Nº de beneficiários; Nº de certificados emitidos;
A5. Realizar ações de formação para reconversão profissional	Nº de ações realizados; Nº de beneficiários Nº de certificados emitidos; Nº de inseridos no mercado de trabalho
A6. Operacionalizar (Dar continuidade) ao serviço de orientação profissional	Nº de visitas de estudo/troca de experiencia realizadas; Nº de técnicos capacitados na implementação do serviço de OP; Nº Serviço de OP nos CEFP reforçada e operacional; Nº de sessões realizadas; Nº de beneficiários
A7. Operacionalizar (Dar continuidade) ao PAM (Plano Ação Municipal).	Nº de ações IP iniciados; Nº de ações FC iniciados; Nº de beneficiários de IP; Nº de beneficiários da FC; Nº de ações IP concluídas; Nº de aprovados de IP; Nº FC concluídas; Nº de aprovados da FC; Nº de certificados de emitidos;

	Nº de inseridos no mercado de trabalho
A8. Operacionalizar o PAJ (Programa de Aprendizagem Jovem)	Nº de ações realizadas Nº de beneficiários do PAJ Nº de aprovados Nº de certificados emitidos Nº de ateliês/Oficina beneficiários; Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho
A9- Implementar as ações propostas no PA do PIEFP –PT (Portugal)	Plano de atividade elaborado e aprovado; Nº de ações de QI e IP implementadas Nº de ações de FC implementadas Nº de beneficiários das Ações de QI e IP Nº de beneficiários das ações de FC Nº de aprovados nas ações de QI e IP Nº de aprovados nas ações de FC Nº de formadores capacitados
A.10 - Executar ações de formação pedagógica inicial e contínua de formadores a nível nacional	Nº de ações inicial realizadas; Nº de ações contínuas realizadas; N de Beneficiários; Nº de Formados; Nº de Certificados Emitidos;
A.11 - Executar ações de formação de multiplicadores da formação pedagógica de formadores	Nº de ações realizadas; N de Beneficiários; Nº de Multiplicadores Formados; N de Certificados Emitidos
A.12- Executar ações de formação técnica de formadores	Nº de ações realizadas; Nº de Formados; N de Beneficiários; N de Certificados Emitidos
A.13- Realizar ações de Formação piloto do Módulo de Género;	Nº de ações realizadas; Nº de Formados;

	N de Beneficiários; N de Certificados Emitidos
A.14- Realizar ações de formação de e-formadores	Nº de ações realizadas; Nº de Formados; N de Beneficiários; N de Certificados Emitidos
A.15- Fazer Acompanhamento/ seguimento e avaliação de todas as ações de formação Profissional (inicial, continua)	Nº de encontros realizados com formandos/formadores; Nº de visitas às ações realizados por parceiros; Nº de relatórios produzidos; Média da qualidade das avaliações de ações de formação
A.16- Homologação das ações de FPIF implementadas pelos parceiros públicos e privadas de formação	Nº de ações homologadas; Nº de ações homologadas implementadas; Nº de formados; Nº de certificados emitidos; Nº de visitas de seguimento realizadas
A.17- Coordenar os processos de emissão de certificação de Aptidão de Formador conforme o DRnº1/2015	Nº de ações de divulgação realizadas Nº de CAF emitidos
A.18- Gerir e atualizar a Bolsa Nacional de Formadores	Nº de Formadores inscritos Bolsa Nacional de Formadores (BNF) divulgada
A.19- Atualizar editar os instrumentos de Gestão da Formação	Nº de referenciais da formação elaborados e editados; Atualizar Regulamentos de Formação Profissional (de Formação Profissional, de Formação Pedagógica de Formadores e de Estágios Profissionais)

A.20- Internacionalizar a Formação Profissional	Nº de ações realizadas Nº de beneficiários Nº de Formados Nº de Certificados emitidos
A.21- Elaborar/adaptar e implementar módulo CODE na formação profissional	Nº de ações realizadas Nº de beneficiários Nº de Formados Nº de Certificados emitidos
A.22- Reforçar a Mediateca do CRFP;	Nº de livros/manuais disponibilizados ao CR Nº de livros/manuais catalogados
A.23- Formação de jovens em Portugal na aérea da Metalomecânica -CNC (nas cidades de Marinha Grande, Fundão, Penela e Vagos)	Nº de beneficiários selecionados e encaminhados para Formação na aérea da Metalomecânica -CNC
A.24- Elaborar projetos Pedagógicos de cursos enquadrados na Família Profissional de Instalação e Manutenção;	Nº de projetos Pedagógicos de cursos enquadrados na Família Profissional de Instalação e Manutenção elaborados;
A.25- Elaborar 3 programas de especialização profissional à distancia no domínio das TIC (Marketing digital; Gestão de plataforma e-commerce e Analista de Dados)	Nº de programas de especialização profissional à distancia no domínio das TIC elaborados;

Unidade Orgânica – Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação.

O Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação, garante sob a orientação do Conselho Diretivo, a implementação da estratégia de comunicação e imagem do IEFP, nos termos definidos pelo Plano de Comunicação e Marketing da Instituição, em estreita articulação com os departamentos e serviços desconcentrados do IEFP, é o serviço que se ocupa da organização e gestão da comunicação interna e externa do IEFP.

Assume o seguimento e avaliação dos projetos de cooperação e parceria com outras instituições, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras por via de um modelo objetivo de seguimento e avaliação das parcerias que permita extrair relatórios trimestrais de execução.

Unidade Orgânica	Responsável
Gabinete de Comunicação, Relações Externas e Cooperação	Conselho Diretivo
OIS1. Fortalecer a imagem do IEFP	
Atividades	Indicadores
A1. Aprovar o Plano de comunicação interna e externa do IEFP	Plano de comunicação do IEFP apreciado e aprovado CD
A2. Aprovar o Manual de Normas Gráficas do IEFP concebido com base na assistência técnica financiada pela Programa CVE/081	Manual de Normas Gráficas aprovado pelo CD
A3. Contratar assistência técnica para apoiar o Instituto na definição dos procedimentos/ processos de comunicação interna e externa	Assistência técnica contratada com base na mobilização de recursos junto de projectos de cooperação internacional Manual de procedimentos Nº processos mapeados
A4. Produzir Newsletter do IEFP “Destaque semanal do IEFP” para que todos os colaboradores do Instituto tenham acesso ao resumo dos principais eventos/atividades realizadas pela	Newsletter criado e institucionalizado no IEFP

instituição, clipping de notícias, artigos divulgados nos jornais online sobre o IEFP ou sector EFE, atualidades e outros temas de interesse	
A5. Produzir Revista/ Brochura institucional com publicação trimestral para divulgação das atividades institucionais junto dos parceiros	Brochura institucional eletrónica criada e institucionada no IEFP
A6. Reforçar a divulgação da Oferta Formativa e serviços dos CEFP nos diferentes canais de comunicação do IEFP	Nº de vídeos das OF dos CEFP produzidos e divulgados Nº de flyers com as Ofertas Formativas dos CEFP produzidos e divulgados
A7. Aquirir e instalar painéis electrónicos nos front offices dos CEFP para divulgação dos seus serviços e produtos a todos os que frequentam as instalações (visitantes, empresas públicas ou privadas, etc.), abrangendo, deste modo, um público mais vasto.	Nº painéis electrónicos adquiridos e instalados nos CEFP
A8. Providenciar sinalização para indicação da localização dos CEFP (CEFP S. Catarina)	Nº CEFP com sinalização com indicação da sua localização
A9. Conceber uma base de dados de utilizadores de informação estatística produzidas pelo IEFP	Base de dados criada e implementada na sede e CEFP
A10. Divulgar as publicações estatísticas oficiais do IEFP nos canais de comunicação do IEFP(site e redes sociais)	Nº de publicações divulgadas nos canais de comunicação do IEFP: • RA 2020; • PA 2021; • Anuário Estatístico do IEFP,

	• Brochura de Informação Estatística Mensal do IEPF; • Nº de acessos/ registos às plataformas, site e redes sociais do IEPF
A11. Definir e divulgar o calendário de divulgação das publicações do IEPF 2021	Calendário de divulgação de publicações estatísticas publicado e divulgado no site do IEPF
A12.. Monotorizar e apoiar com produtos de comunicação as ações de divulgação institucional realizados pelos CEFPP e sede (feiras, encontros com as universidades, visitas, intercâmbios, workshops, portas abertas) para divulgação do portfólio de serviços dos CEFPP junto das pessoas, empresas e sociedade civil	Nº de ações/ eventos de promoção institucional realizados pelo IEPF (sede e CEFPP) Nº de ações realizados por parceiros que contaram com a participação do IEPF Nº Nº entrevistas realizadas/ temas institucionais difundidas nos media

OIS4. Promover sinergias com as principais instituições do setor e cooperações internacionais	
Atividades	Indicadores
A1. Fazer o seguimento e monitorização dos protocolos assinados em 2018, 2019 e 2020 a nível nacional/ sede e dos CEFEP e de mobilização de novas parcerias	Nº de actividades realizadas Nº de beneficiários dos protocolos assinados
A2. Dar suporte a elaboração e formalização de novos protocolos de parceria em consonância com os objectivos estratégicos do IEFEP	Nº de protocolos elaborados, assinados e implementados em 2021
A3. Desenvolver uma Base de dados dos projectos de cooperação internacional que sistematiza todas as informações dos projectos de cooperação internacional	Base de dados dos projectos de cooperação internacional implementado
A4. Desenvolver um Plano de mobilização/ reactivação de novas parcerias com países como Guiné Bissau, S. Tomé Príncipe, Brasil/ SENAI, Associação Municipal dos Serviços Públicos de Emprego	Plano elaborado e aprovado pelo Conselho Directivo

Unidade Orgânica – Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão

O Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatística e Controlo de Gestão é o serviço especializado na realização de estudos, produção de informação estatística, de estudos e controlo da observância dos indicadores de resultados da gestão do IEFP.

Unidade Orgânica	Responsável
Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão	Conselho Diretivo
Objetivo	
OIS5. Instituir uma Cultura de Gestão por Resultados	
Atividades	Indicadores
A1. Envolver os Colaboradores na Elaboração de documentos de Planeamento	Nº de colaboradores envolvidos no planeamento;
A2. Elaborar e socializar os relatórios trimestrais;	Relatórios elaborados; Relatórios socializados.
A3 Partilhar com todos os colaboradores a taxa de execução de Plano em cada trimestre.	% Taxa de execução dos planos

A4. Monitorar a execução das atividades previstas no PA-2020, através do agendamento de encontros periódicos (por ex. mensal) com todos os técnicos responsáveis dos diferentes serviços do IEFP;	Nº de encontros realizado.
A5. Organizar Reuniões do Conselho Técnico a cada trimestre;	Nº de reuniões realizado; Nº de relatórios produzido.
A6. Organizar/Participar em Reuniões de Governança com a DGEFEP para seguimento do PE;	Nº de reuniões realizado; Nº Relatórios produzido.
A7. Coordenar a elaboração de Planos e Relatórios de Atividades dos Departamentos e estruturas desconcentradas.	Nº de encontros realizado; Nº de relatórios produzido.
A8. Fazer seguimento da implementação do documento de Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico;	Nº de encontros realizado; Relatório de seguimento produzido e socializado.
A9. Participar no seguimento da Matriz TVET no Âmbito do GAO;	Matriz Actualizada
A10. Participar enquanto ponto focal junto do INE, no âmbito do Censo 2020 e no âmbito da equipa de pilotagem da ENDE;	Nº de encontros realizado; Nº de memorandos elaborado.
A11. Realizar o Estudo de Impacto das Políticas Ativas de Emprego;	Documento produzido;

	Documento socializado.
A12. Participar na elaboração do Anuário Estatístico de Cabo Verde, coordenado pelo INE;	Anuário produzido e publicado
A13. Elaborar o Plano de Ação para Estatísticas do IEFP.	Plano de Ação elaborado Relatório de Estatísticas do IEFP elaborado
A14. Participar em Formações afins ao Gabinete	Técnicos Capacitados em áreas afins ao Gabinete

5. Recursos

5.1. Humanos

O IEFP através da SEDE e suas estruturas desconcentradas conta atualmente com 132 (cento e trinta e dois) colaboradores, sendo 34 (trinta e quatro) pertencentes à Sede e os restantes, 98, (noventa e oito) às estruturas descentralizadas.

Do total de colaboradores, 3 formam o Conselho de administração, 12 são chefias intermédias, 55 técnicos superiores, 14 assistentes técnicos e 63 pessoal de apoio operacional (a dar apoio administrativo, finanças e recursos humanos). Atualmente 7 (sete) colaboradores se encontram temporariamente desvinculados, sendo 4 deles técnicos superiores.

Do total dos colaboradores, 72 são do sexo feminino e 60 são do sexo masculino representando 55% e 45%, respetivamente.

Durante o ano de 2021, deverão ser recrutados 35 colaboradores para formar o quadro de pessoal dos 4 Centros que estão a ser instalados e reforçar o quadrado do pessoal dos CEFEP Praia e Variante.

Prevê-se ainda a nomeação do Fiscal Único e a afetação de quadro na instalação do Gabinete de Auditoria e Qualidade.

PESSOAL A RECRUTAR EM 2021							
	Novos CEFEP				Reforço		Total a recrutar
	S. Nicolau	Boa Vista	Tarrafal ST	Rª Grande ST	Variante	Praia	
Diretor	1						1
Técnico I	3	1	1	1	2	1	9
Assistente técnico I	2	1	1	1			5
Condutor	1	1	1	1			4
Rececionista	2	1	1	1			5
Guarda	4	2	2				8
Ajudante serviços gerais	1	1	1				3
	14	7	7	4	2	1	35

5.2 Financeiros

Para operacionalização das ações previstas e alcance das metas e resultados esperados no PA, o IEFEP tem um orçamento próprio de 276.948.089\$00 e apoio financeiro de vários parceiros, nomeadamente a Cooperação Luxemburguesa (Lux-Dev), a Cooperação Portuguesa/Projeto Integrado de Emprego e Formação Profissional, o Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo, o Programa Jov@Emprego - Empregabilidade e Inserção, Projeto BAD e execução do Programa de Estágios Profissionais através da Unidade de Gestão da Carta de Política Integrada Educação, Formação e Emprego.

O orçamento próprio é financiado pelo Tesouro em 174.287.775\$00 e por Receitas Próprias no total de 102.660.314\$00.

O agrupamento “Despesas com o pessoal” representa 50,46% do orçamento e o da “Formação” 29,30%.

	Orçamento de Atividades 2021						%
CC	Despesas com pessoal	Aquisições de Bens e Serviços	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Ações Formativas	Total	
<u>TESOURO</u>							
FSA	77.253.383	9.330.825	420.000	0		87.004.208	31,42%
DOFPAEE	62.494.235	7.694.233	130.000	0		70.318.468	25,39%
ARF	0	900.000	0	16.065.099		16.965.099	6,13%
Soma Tesouro	139.747.618	17.925.058	550.000	16.065.099		174.287.775	62,93%
<u>RECEITAS PRÓPRIAS (RP)</u>							
FSA	0	19.907.983	833.000	0		20.740.983	7,49%
DOFPAEE				785.000	81134331	81.919.331	29,58%
Soma RP	0	19.907.983	833.000	785.000	81.134.331	102.660.314	37,07%
TOTAL	139.747.618	37.833.041	1.383.000	16.850.099	81.134.331	276.948.089	100,00%
	50,46%	13,66%	0,50%	6,08%	29,30%		

5.3 Estruturas

O IEFP dispõe de uma estrutura central, 11 (onze) CEFP, 2 (dois) CFPTA, sendo um em São Jorge dos Órgãos e outro em S. Antão e 1 (uma) Residência para formandos e formadores de Santa Cruz.

Na Ilha do Fogo, para além do CEFP em São Filipe, o IEFP está presente também no Concelho de Santa Catarina do Fogo, através da Casa do Cidadão, e desenvolve atividades formativas no Centro de Formação Profissional de Ponta Verde.

No 1º trimestre de 2021, será instalado o CEFP de São Nicolau, com a sede em Ribeira Brava e uma extensão no Tarrafal.

Durante o ano de 2021 estão previstas as seguintes obras:

- ✓ Reabilitação da Residência dos formandos e formadores de Santa Cruz;
- ✓ Reabilitação do CEFP da Variante;
- ✓ Remodelação e ampliação do edifício do CEFP São Vicente a ser transformado em salas de formação.

6. Gestão

6.1 Mecanismos de supervisão, acompanhamento e Avaliação

- Elaboração de Relatórios mensais e trimestrais;
- Monitorização da execução das atividades previstas no PA-2021, através do agendamento de encontros periódicos (por ex. mensal) com todos os técnicos responsáveis dos diferentes serviços do IEFP.
- Atualização periódica e apresentação da taxa de execução das atividades por meio do preenchimento das planilhas (modelo padrão partilhado)
- Elaboração e execução de um plano mensal de atividades;
- Identificação/definição dos pontos focais responsáveis pela execução de cada uma das atividades previstas para no PA - 2021;
- Elaboração dos relatórios mensais e trimestrais de cada serviço/unidade do IEFP e dos CEF.
- Realização de Reuniões do Conselho Técnico realizadas a cada trimestre com o Conselho Diretivo e CEF.
- Realização de Reuniões de Governança com a DGEFEP para seguimento do PE.
- Realização do Estudo de Impacto das Políticas Ativas de Emprego.
- Elaboração de orçamentos por atividades e seguimento através dos respetivos balancetes mensais, acumulados e finais;
- Realização de reuniões mensais com dos colaboradores do departamento;

6.2. Constrangimentos

- » Deficiente orientação profissional por parte dos jovens, de uma forma geral;
- » Limite máximo de idade para concorrer ao FPEFP (até 30 anos);
- » Fraca capacidade financeira dos formandos e seus familiares;
- » Baixo nível de comprometimento por parte das empresas com o acolhimento de estagiários curriculares;
- » Inexistência do Gabinete de Recursos Humanos;
- » Diminuição da bolsa de formadores capacitados, no ramo de eletromecânica auto, devido à discordância com a tabela de honorários aprovados pelo IEF;
- » Inexistência de Manuais de Procedimentos que apoie os funcionários nas suas funções;
- » Deficiente levantamento das necessidades do mercado em termos de formação e emprego;
- » Inexistência de produtos formativos para desempregados de longa duração;
- » Deficiente sistema informacional, mormente em termos dos produtos dos CEFP;
- » Fraca monitorização e acompanhamento sistemático das ações de empregabilidade;
- » Limitada capacidade técnica no apoio à orientação dos promotores de projetos de empreendedorismo;
- » Reduzida capacidade de assumir, em tempo útil, os compromissos junto dos fornecedores e prestadores de serviço;
- » Défice do feedback por parte da sociedade, em relação às atividades ligadas à formação profissional e o emprego;
- » Quadro de pessoal reduzido e desmotivado;
- » Disparidade geográfica da ilha, com zonas encravadas e que dificilmente se consegue contemplar os jovens dessas localidades com formação;
- » Fraca adesão dos jovens para as atividades formativas na área de transformação de produtos;
- » Necessidade de fundo de manuseio;
- » Falta de especialidade de Recursos Humanos.

6.3. Estratégias de Resolução e Sugestões

Constrangimento	Estratégias de resolução	Responsabilidade
Limite de idade para concorrer ao FPEFP (até 30 anos)	Apresentação de propostas para a definição de uma estratégia de abrangência aos candidatos à formação com mais de 30 anos; Maior compaticipação / investimento do Estado na FP	CA
Deficiente orientação profissional por parte dos jovens, de uma forma geral;	Reforço de capacitação dos técnicos em “Orientação Profissional” Reforço do serviço OP nos CEFP	UGF
Pouca adesão de parceiros nas atividades de emprego, que exige o envolvimento dos mesmos para se alcançar a as metas traçadas	Mobilizar parceiros e principalmente os privados através de visitas com a apresentação dos serviços disponibilizados pelo CEFP, e as vantagens de colaboração	CA/CEFP
Fraca mobilização de recursos financeiros para todas as atividades previstas;	Mobilizar recursos financeiros junto aos diversos parceiros nacionais e internacionais	CA
Necessidade de fundo de maneiio	Disponibilização de uma verba para o Fundo de Caixa	UGAF
Quadro de pessoal reduzido e desmotivado	Aprovação e Implementação do PCCS	CA/UGAF
Inexistência Gabinete Recursos Humanos	Criação de um gabinete de RH	CA
Falta de capacidade financeira dos formandos e seus familiares	Encaminhamento para FPEF e mobilização de parcerias	CA/CEFP
Baixo nível de comprometimento por parte das	Criação de incentivos e facilidade no acesso aos mesmos.	CA/CEFP

empresas com o acolhimento de estagiários curriculares	Reforçar a articulação e aproximação às empresas	
Défi ce de feedback por parte da sociedade em relação às atividades ligadas à formação profissional e ao emprego promovidos pelo Centro.	Massificação dos trabalhos de divulgação, imagem e mensagens diretas às populações, através das associações comunitárias, Câmaras Municipais, rádio	CEFP
Disparidade geográfica da ilha, com zonas encravadas e que dificilmente se consegue contemplar os jovens dessas localidades com formação;	Reforçar as nossas parcerias com as Câmaras Municipais via as Delegações Municipais para fazer chegar os nossos serviços e efetivar Formações nessas localidades	CEFP
Fraca adesão dos jovens para as atividades formativas na área de transformação de produtos;	Maior divulgação nas rádios comunitarias, delegações municipais, escolas, facebook e Associações Comunitarias para sensibilizar os jovens as vantagens de ter uma Formação técnico	CEFP
Necessidade de fundo de maneio;	Disponibilização de uma verba para o Fundo de Caixa	DAF/CEFP
Falta de especialidade de Recursos Humanos	Contratação de um especialista de Recursos Humanos	DAF

Sugestões

- Reforçar a divulgação, sites e rede social, imagem e mensagens diretas às populações, através das associações comunitárias, Câmaras Municipais, rádio comunitária e outras organizações da sociedade civil, assim como através das redes sociais;
- Melhoria da comunicação e articulação entre CEFP e Sede;
- Implementação da plataforma de gestão das formações profissionais e outros serviços do CEFP;
- Existência de uma base interna do IEPF (Sede e CEFP);
- Mapeamento das entidades parceiras e atualização de contatos permanentes;
- Padronização dos processos e procedimentos no IEPF.